

# GAZETA POLSKA

## W BRAZYLJI

### Gazeta Polonesa no Brasil

Diretor-proprietário: PEDRO OLIVEIRA SAPORSKI

Redator-chefe: AFONSO WISNIEWSKI.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua Emiliano Perneta  
— n. 842. —  
Caixa Postal: — B.  
CURITIBA — PARANA'

SEMANÁRIO ILUSTRADO, FUNDADO EM 1892  
Assinaturas:  
NO BRASIL ..... 20\$000  
Nos países da América do Sul 5 pesos argentinos. —  
Nos países da América do Norte 2 dolares U.S.A.

# Os Estados Unidos auxiliarão a restaurar a independência da Polônia

### O povo Norte-americano orgulha-se da amizade que lhe dedica o povo polonês

WASHINGTON, 4 (ASS. PRESS). — AO AUTORIZAR A EXTENSÃO ÀS TROPAS DE TREINAMENTO NO CANADÁ, DAS VANTAGENS DA LEI DE EMPRESTIMOS DE ARRENDAMENTO, O PRESIDENTE ROOSEVELT DECLAROU "QUE A RESISTENCIA DAS FORÇAS POLONÊS É ELEMENTO VITAL PARA A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS" E QUE "OS ESTADOS UNIDOS AUXILIARÃO O HEROICO POVO POLONÊS A RESTAURAR A SUA INDEPENDENCIA".

## Declarações do novo embaixador polonês em Moscou

### NA POLONIA NÃO HA TRAIADORES!

LONDRES, 3 (De Rigland Conrad, da Reuters) — Na véspera de partir para Moscou, onde assumirá seu cargo de embaixador da Polónia, o professor Stanislaw Kot fez as seguintes declarações à REUTERS: "Desde que o terceiro Reich atacou a URSS, a guerra atual entrou numa nova fase. A URSS, oferecendo decisiva resistência aos invasores, juntou-se aos países que estão lutando contra a Alemanha. "Em vista dessa nova situação, o governo da República Polonês e a URSS, assinaram um acordo, no dia 13 de julho, reatando suas relações diplomáticas. Com a concretização do grande perigo que representava para o mundo o pan-germanismo, senhor do hitlerismo, a Polónia foi a primeira a pegar em armas e resistir à expansão germanica, dentro de suas fronteiras, apesar de muito mais fraca do ponto de vista militar. "O exército polonês, cujo equipamento era insuficiente, e que não era sustentado por uma industria bem organizada e nem por um território suficientemente vasto para retiradas estratégicas, foi atacado pelo inimigo sem declaração



Rackiewicz  
Presidente da Polónia

tembro, a nação polonês, rejeitou, sem hesitação, as propostas alemãs para a criação de um governo igual ao de Quíling. Essa heroica disposição do povo polonês, que não produziu um único traidor, levou os alemães a adotar uma política de opressão e completa exterminação da raça polonês. Contudo, o novo exército polonês surgiu fora das fronteiras patrias. "Aos de sacrifícios dos soldados polonês vieram ver à luz durante as campanhas da Noruega e França e a batalha da Grã-Bretanha. "Na Palestina e no Egito, outras unidades polonês estão prontas a se juntarem à luta, e estão sendo formadas novas unidades no Canadá. Recentemente, em virtude do acordo de 13 de julho, também está sendo organizado um exército polonês no território da URSS. "A Polónia rejeitou a afirmação hipócrita e mentirosa da propaganda alemã que o ataque contra a URSS é uma cruzada em defesa da religião cristã, da civilização e da ordem, e está decidida a combater contra a Alemanha na nova frente.

"Partindo para Moscou, na qualidade de embaixador da Polónia, tenho a firme convicção que as relações entre a Rússia e o meu país, recentemente restabelecidas, muito concorrerão para a vitória comum e para a criação de um melhor futuro para os dois países, numa nova e mais feliz Europa". O embaixador Kot será acompanhado a Moscou pelo sr. Sokolnicki Hister e pelo general Wdlokowski, adido militar da embaixada. Comentando depois a sua designação para o importante cargo, disse o sr. Kot: "Creio que o posto de embaixador em Moscou é dos mais importantes não só por causa da situação atual, mas pelo fato de haver na URSS cerca de um milhão de polonês". O novo embaixador, que fala corretamente o russo, fez uma fuga dramática da sua pátria para a Rumania, em dezembro de 1939. Durante a Grande Guerra foi membro de uma organização que lutava pela independência da Polónia, e é um dos dirigentes do atual partido político polonês, além de ser professor de História na Universidade de Cracovia.



Roosevelt

### Opinião norte-americana

NOVA IORQUE, 5 (Reuters) — Um inquerito procedido pela revista "Galup" demonstrou que 75% de norte-americanos são a favor da remessa de material de guerra pelos Estados Unidos para ajudar as forças francesas livres do general De Gaulle, 16% são contrários a essa ideia e 10% abstiveram-se de dar opinião.

### Luta-se ferozmente no setor de Leningrado

LONDRES, 5 (Reuters) — O setor de Leningrado continua a ser o cenário de maiores esforços alemães na frente oriental, mas os resultados obtidos nas últimas 24 horas parecem que foram verdadeiramente insignificantes. O comunicado de Moscou da meia-noite não dá detalhes sobre os combates naquele setor, mas a situação de Leningrado ficou bem esclarecida através de detalhes fornecidos pelo chefe do serviço russo de informações. Segundo essas informações "a cidade está longe de ser cercada" e conserva todas as suas comunicações ferroviárias com o resto do país.

Por ocasião do transcurso da data da Independência dos Estados Unidos da América do Norte, os Presidentes da Polónia e dos Estados Unidos trocaram expressivos telegramas, cujo teor é o seguinte: "Excelentíssimo Sr. Franklin D. Roosevelt, Presidente dos Estados Unidos da América do Norte. No dia da Independência americana quero expressar ao sr. Presidente, em nome do Povo polonês, os mais sinceros votos de prosperidade e felicidade para os Estados Unidos, e afirmar a nossa inabalável amizade. Ojalá que a América sob a vossa inspirada liderança continue a ser a defensora da liberdade e possa prestar auxílio aos povos que lutam pela independência e pela verdadeira democracia. a) Ladislau Raczkievicz Presidente da Rep. da Polónia". Foi a seguinte a resposta do sr. Roosevelt: "Excelentíssimo Sr. Ladislau Raczkievicz, Presidente da Republica da Polónia. Estou profundamente agradecido pela vossa amável mensagem, que recebi no dia da Independência americana. A vossa afirmativa da inabalável amizade do Povo Polonês aos Estados Unidos foi sumamente apreciada. O Povo Polonês orgulha-se da amizade que lhe dedica o Povo Polonês. A heroica e decisiva resistência com que o Povo Polonês luta durante os últimos anos e sacrificia-se ante trágicas experiências e golpes, serve de inspiração não só para o Povo Norte-americano, mas também para todos os povos amantes da liberdade. Estamos convencidos de que os sacrifícios sofridos pelos poloneses e demais povos que resistem à agressão, levarão por fim à reconstrução do mundo, onde os povos poderão novamente entreter relações normais e amistosas, sem o temor de um atentado inesperado e não provocado. Queira receber do Governo e do Povo Americano, bem como os meus pessoais votos de prosperidade pessoal e da Polónia. Franklin Roosevelt".

### Foi multado o arcebispo da Holanda

LONDRES, 5 (Reuters) — O arcebispo da Holanda mrs. Jong, foi multado em 500 guilders por se ter recusado de obedecer às ordens da policia germanica, informa o "Vrij Nederland" jornal holandês livre que se publica em Londres. Embora não tenha sido revelado em que consistiu essa desobediência do arcebispo à decisão do sr. Seyss Inquart, perseguindo o chefe da igreja católica holandês, indica que estão tensas as relações entre os alemães e a comunidade católica da Holanda.

## Berlim em chamas

### Os berlinenses comemoram o inicio do 3.º ano de guerra

NOVA IORQUE, 3 (United Press) — Uma transmissão rádio-telegráfica de Berlim informa que a capital alemã ontem à noite, sofreu um dos mais violentos ataques aéreos deste ano. Cairam numerosas bombas incendiárias e explosivas em diversas partes da cidade. Não há informações sobre o número de vítimas e danos.

LONDRES, 3 (United Press) — Irromperam grandes incêndios em diversas zonas de Berlim, devido o raide de ontem, efetuado por numerosos aviões da RAF. Viram-se até várias bombas explodiram sobre grandes estabelecimentos industriais de Berlim. BERLIM, 3 (U. P.) — Muitos edifícios foram saqueados até mesmo nos seus alicerces.

pelas poderosas bombas lançadas pela massa de aviões britânicos, durante o violentíssimo ataque aéreo na noite passada contra esta capital, o qual marcou o inicio do terceiro ano de guerra mundial. Os círculos oficiais recusaram-se a revelar a extensão dos danos, assim como o total das vítimas.

### 1.854 aviões no mês de agosto

WASHINGTON, 5 (Reuters) — Durante o mês de agosto último 1.854 aparelhos militares foram entregues pelas fabricas de aviação dos Estados Unidos, segundo foi anunciado pelo Departamento de administração da produção. Essa cifra acima representa um aumento de 394 aparelhos sobre as entregas no mês de julho e é a mais alta produção de qualquer mês do corrente ano.

### O Reich perderá a guerra

GENEVA, 4 (Reuters) — Foram transmitidas de Vichy informações segundo as quais o ministro do Ar francês, sr. Herget, emitiu a opinião de que o Reich está fadado a perder a guerra, pela falta de petróleo.

# SEMANA INTERNACIONAL

AGOSTO 25 — Veteranos ingleses da campanha no deserto e cossacos da infantaria montada russa, invadem a Persia. — Noticia-se que os persas estão oferecendo alguma resistência. — O Ministério das Relações Exteriores da Inglaterra esclarece, em nota oficial, os motivos da ocupação do Irã (Persia), dizendo que se trata de medida contra a infiltração germanica. — Os russos evacuaram Novgorod, no front de Leningrado, após tenaz resistência. AGOSTO 26 — Prossegue por todas as frentes a invasão do Irã pelas forças anglo-russas. — "Não devemos depender da America nem esperar que a Russia faça a nossa tarefa" — declarou o Lord Beaverbrook, ministro do Abastecimento, ao voltar da America. — Foi organizado em Los Angeles (EE.

UU.) um batalhão de 108 mulheres paraquedistas, que serão treinadas para saltar e pisar em qualquer terreno onde haja urgente necessidade de serviços médicos. — Em entrevista coletiva o Presidente Roosevelt falou sobre o auxílio americano aos países em luta com o "eixo". A luta russo-alemã está se desenvolvendo ferozmente em torno de Gomel. — Odessa resistiu aos ataques das colunas rumenas e germanicas. AGOSTO 27 — Foi alvejado a tiros de revolver, em Versalhes (Paris) o sr. Pierre Laval. — Foi autor do atentado o jovem Paulo Colette, que conta 22 anos. Além do antigo primeiro ministro francês, o sr. Marcel Deat, ex-ministro do Ar, também foi baleado. — Medidas policiais tomadas pelas autoridades francesas e alemãs da zona

ocupada revelam existência de paraquedistas britânicos em diversos pontos da França. — O Japão está inquieto com os carregamentos de gasolina via Vladivostok, na Sibéria. — Cessou a resistência do Irã (Persia). — O Shaah da Persia concorda com as exigências dos aliados. — Trava-se grande batalha aérea sobre Leningrado. — Anunciou-se a morte do general alemão Von Rundstedt, comandante dos exercitos alemães no sul da Ucrânia. — A RAF. continua a martelar o território alemão. AGOSTO 28 — O Principe Komoye, primeiro Ministro do Japão, envia uma mensagem ao sr. Roosevelt. — O Comissario de Informações Russo Lovzovskii declarou que a represa do Dnieper foi dinamitada. — Os russos contra-atacam no se-

tor central de Gomel. — "Voluntários como libertadores vitórios" — declara a rainha Guilhermina da Holanda, quando, em companhia do principe Bernhard, visitou as tropas holandesas aquarteladas na Inglaterra. — A ocupação do Irã prossegue pacificamente. — Os alemães dizem estar a 32 milhas de Leningrado. AGOSTO 29 — Ao ser interrogado, durante a sua entrevista coletiva á imprensa, sobre a "possibilidade de ser evitada uma guerra no Pacifico", o presidente Roosevelt esquivou-se a responder, alegando que o assunto era muito longo e complexo. — As relações entre a America e o Japão melhoraram sensivelmente nas ultimas 24 horas. — A D. N. B. divulgou oficialmente que Hitler e Mussolini encontraram-se no Quar-

tel-General do primeiro, na frente oriental. — Foi ordenada pelo governo iraniano a cessação total da resistência. — Na frente leste central russo-alemã travam-se combates durante dois dias sem interrupção, com violência incrível. AGOSTO 30 — "Já estamos vencendo" — disse o sr. Anthony Eden em seu discurso pronunciado ontem. — Anunciou-se oficialmente que o general Chiang-Kai-Shek iniciou uma ofensiva contra as forças japonesas, sendo reconquistadas quatro cidades e alcançadas outras vantagens. — Depois de haver melhorado, agrava-se novamente o estado de saúde do sr. Pierre Laval. — Confirma-se a captura de Vilborg pelos finlandeses. — O Comandante da RAF, no Oriente Medio distribuiu um comunicado, dizendo

que na noite de 28 para 29 foram despejadas 30 toneladas de bombas incendiarias sobre aerodromos da Grecia, ocupados pelo inimigo. — O sr. Van Zee-land declarou que a Belgica está ás vésperas da fome absoluta. — O gal. Sikorski visitou o sr. Anthony Eden, ministro das Relações exteriores. SETEMBRO 1 — O sr. Roosevelt pronuncia um discurso, por ocasião das comemorações do "Dia do Trabalho", em que declarou — "Sabemos que um sistema de trabalho livre é o verdadeiro alicerce de uma democracia em funcionamento". — Anuncia-se que grandes concentrações de tropas germano-italianas organizam-se na região fronteira entre a Bulgaria e a Turquia. — Os russos, após encarniçados ataques, reconquistaram Gomel.

Todo o proprietario dedicado faz questão de ter sempre em casa a excelente cerveja Atlantica Pilsen e a primorosa DISCOBERTA «Deliciosa» de suco de laranja sem alcool da «Cervejaria Atlantica», Curitiba — Avenida Iguassú n. 153 — Telefone, 790 e 791.

# Notas e Curiosidades

# A posição internacional do Brasil

# Irati homenagea o governo do Estado

Dois mil veteranos da Grande Guerra, residentes na América, denunciaram ao general De Gaulle, o marechal Pétain e almirante Darlan, como réus de alta traição.

O sr. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, ofereceu um almoço, no Hipódromo Brasileiro, aos parlamentares norte-americanos, que visitam o Brasil.

O extraordinário progresso verificado na produção de cimento no Brasil eliminou quase por completo a importação desse artigo, criando no país uma sólida fonte de riqueza.

Segundo os cálculos, os E.E. U.U. importarão durante o corrente ano, mais de um milhão de couros, além dos comprados nos anos anteriores.

Londres informa que, no curso das últimas semanas, os guerrilheiros da Jugoslávia assassinaram mais de 1.300 homens das forças de ocupação, dinamitaram dezenas de pontes, destruíram tanques de combustíveis e ocasionaram 17 desastres ferroviários.

Conforme as notícias de Zurich por determinação do Ministério da Propaganda, os jornais alemães não podem noticiar mais de 15 avisos fúnebres correspondentes aos soldados mortos na frente oriental.

A exploração da mica no Brasil iniciou-se durante a última guerra. A qualidade mais explorada é a muscovita ou mica rubi, abundante nos Estados de Minas, Goiás, Rio de Janeiro e Nordeste. A exportação nacional de mica, em 1939, atingiu a quase 440.000 quilos, no valor de 8.000 contos, aproximadamente.

Será inaugurada, dentro de poucos dias, a primeira fábrica de café do Brasil e que acaba de ser instalada na capital paulista, com capacidade para 80.000 sacas de café.

Investigações feitas na Sibéria Oriental por vários biólogos russos revelaram o prolongamento da vida de certos organismos enterrados no gelo durante

multo tempo. Pedregos de terra congelada, extraída do fundo de uma mina muito profunda, foram colocados, para seu degelo, em água destilada, e depois submetidos a câmaras microscópicas.

Essa operação revelou a existência de organismos rudimentares, semelhantes a camarões, que, segundo os mencionados estudiosos, viveram em estado letárgico mais de três mil anos.

A percentagem de todo o aço norte-americano empregado na sua indústria bélica é de 75 por cento, com perspectivas de aumento.

Tomando-se como base essa percentagem, os Estados Unidos já ultrapassaram a produção bélica alemã.

Todo o cobre da aquisição norte-americana orga em 110 mil toneladas, das quais 99 mil são para a indústria bélica, um motivo que determinou a contratação na indústria automobilística.

A indústria automobilística absorve 80 por cento da borracha consumida nos Estados Unidos.

A indústria bélica norte-americana terá que reduzir os 34 por cento do níquel e os 23 por cento do chumbo que vinham sendo absorvidos na fabricação de automóveis.

Ha nas florestas de nosso país 50.000 espécies de vegetais, que fornecem madeiras, essências, resinas, tinturas, etc.

A população bovina é calculada em 45.988.474 cabeças, a 3ª do mundo, sendo o Rio Grande do Sul e Minas os maiores criadores.

De Londres informam que a refinaria de petróleo de Abadan, no Irã, ocupada pelas tropas indianas, produz o combustível necessário ao abastecimento de toda a esquadra britânica.

A Comissão de Defesa da Economia Nacional está tomando providências para obter o transporte da cebola, exigindo que o transporte seja feito em

engradados ou caixas de madeira, a fim de evitar esmagamento do produto e consequente deterioração.

O governo alemão ordenou o fechamento de todos os consulatos mexicanos em território do Reich.

Realizaram-se em Vicente de Carvalho experiências de substituição de óleo Diesel pelo óleo de coco babaçu, sendo a experiência dirigida pela "General Motors", que fez acionar com o óleo vegetal um canhão, um trator e um terraplano.

A Prefeitura e o Conselho Nacional do Petróleo, limitando o consumo de gasolina, não permitiram a venda do produto das 19 horas às 7 da manhã, bem como aos domingos e feriados.

Falando à imprensa, o ministro Gustavo Capanema confirmou a reforma geral do ensino no Brasil, abrangendo todos os graus, a qual deverá estar pronta nos meses de 1942.

Continua em alta, em Porto Alegre, o preço do porto vivo, oscilando a cotação entre 2250g e 2550g por quilograma.

Segundo o último recenseamento a Índia tem 339 milhões de habitantes mais 46 milhões que o número fornecido pelo recenseamento de 1931.

O rádio de Moscou anuncia a morte em combate, do general Rudolf von Rundstedt, comandante dos exércitos alemães na Morávia.

Os aviões da RAF lançam sobre território holandês sacas de chá enviadas das Índias Neerlandesas.

Calcula-se em 400 mil o número de crianças evacuadas da Alemanha para a Tchecoslováquia em consequência dos ataques aéreos.

O governo americano não atendeu aos protestos do governo japonês e continua a remeter gasolina de aviação para a Rússia pelas águas imperiais do Japão.

Os povos jovens, neste momento de derrocada do mundo, têm um encontro marcado com o destino. Principalmente os da América, educados no clima de uma democracia ampla, na mais estreita solidariedade internacional. Pesam sobre eles as apreensões da hora. Veem-se diante de todas as tendências, no cenário de aflição em que se debate o mundo, mas seguem o rumo que lhes aponta o próprio instinto de sobrevivência nacional, ainda mais unidos para melhor se fortalecerem contra as ameaças da tragédia alheia. A política continental explica esta orientação. É uma fórmula da segurança internacional, buscada nas incertezas do momento. Ao mesmo tempo constitui uma viva reação às velhas fórmulas, no domínio de si mesmos e na crença de suas possibilidades reais. Nosso país sempre esteve à frente dessa política, pregando a necessidade do auxílio mútuo e a liberdade de cada nação traçar as suas próprias normas de governo dentro de seus problemas internos, sem permitir interferência na formação de sua personalidade e sem se imiscuir na estrutura de outras nações, com referência às suas questões intrínsecas. Não fecha, assim, o seu campo de colaboração à paz internacional, mas, através de uma sábia política de aproximação, amplia o cenário de suas utilidades à vida dos outros povos, na realização de um intercâmbio que define o seu equilíbrio na guerra atual. Os últimos acordos com as nações do continente são o melhor depoimento dessa orientação.

(Transcrito da "A Manhã", do Rio).

## Aqueles de quem se fala



Os chefes dos exércitos aliados passam tropas em revista. Vemos ao centro em traje civil, Winston Churchill, o "Winnie" como é chamado pelos ingleses, destemido chefe do Governo Britânico. A esquerda gen. De Gaulle, chefe dos Franceses Livres. Ao fundo, conversando com um grupo de oficiais tchecos e poloneses, gen. Sikorski, primeiro ministro e comandante dos exércitos poloneses no Canadá, Grã-Bretanha, Rússia e Oriente Próximo.

## O DIA DA JUVENTUDE

Por um decreto assinado pelo chefe do governo, foi estabelecido o dia 5, na semana comemorativa da independência, para a realização da parada da Juventude Brasileira. O referido dia foi considerado feriado escolar em todo o país.

Esse dispositivo é um efeito das demonstrações verificadas no ano passado, em que o ministro da Educação, em programa dirigido a todos os chefes de Estado, comunicava a deliberação oficial para que a formatura da nova entidade tivesse o seu dia marcado, assistindo então o país, em todos os municípios, a uma unidade de movimento que bastava para exprimir o entusiasmo com que era aceita a instituição da Juventude, com o elevado fim de dirigir diretamente a educação

completa da infância e da mocidade nacional.

A juventude tem agora o seu dia assinalado nos fastos escolares, dentro do método com que a nacionalidade celebra a sua data magna. Nada mais justo do que essa medida, reservando um dia do nosso calendário nacionalista para a mocidade que representa o Brasil em marcha para o futuro.

Na próspera cidade de Irati realizou-se domingo, dia 25, dia consagrado ao Soldado, uma vibrante manifestação de civismo tendo sido inaugurado entre entusiásticas aclamações do numeroso público o busto do sr. Interventor Manoel Ribas na praça local. S. Excia. o Interventor foi o convidado de honra estando presentes à cerimônia outras altas autoridades civis e militares. Após a tocante cerimônia, desfilaram pelas ornamentadas ruas da cidade, os alunos dos grupos escolares e colégios locais, em número superior a 2.000.

## MODIFICAÇÕES NO GOVERNO DA POLONIA

LONDRES (R.) — O embaixador da Polónia nesta capital, conde Edward Racynski, acaba de ser nomeado para as funções de ministro das Relações Exteriores do governo polonês no exílio, em substituição ao sr. Zaleski, que se demitiu em 30 de julho último.

LONDRES (R.) — Simultaneamente à nomeação do conde Edward Racynski para o Ministério das Relações Exteriores da Polónia, espera-se que o sr. Stanislaw Nikolajak, presidente do Conselho Nacional Polonês em Londres, seja nomeado pelo general Sikorski, chefe do governo da Polónia em Londres, para o posto de ministro do Interior em substituição do professor Kot, que partirá em breve para Moscou, na qualidade de embaixador da Polónia junto ao governo soviético.

O sr. Nikolajak é membro do conhecido movimento camponês da Polónia e, atualmente, ocupa o cargo de vice-presidente daquele partido.

LONDRES (R.) — Dois pares sul-americanos reconheceram nesta semana governos

aliados. Na quinta-feira, segundo as instruções recebidas de Santiago do Chile, o conselheiro da embaixada informou o governo da Holanda e da Polónia sedados, em Londres, que tinha sido nomeado encarregado de negócios do Chile junto aos mesmos.

Hoje o conselheiro da Argentina, sr. Siri, fez a primeira visita ao Ministério das Relações Exteriores polonês, como consequência de sua recente nomeação de encarregado de negócios junto ao governo da Polónia.

CONFERENCIA ANGLO-POLONESA NO MINISTERIO DO EXTERIOR

LONDRES (R.) — O primeiro ministro polonês general Sikorski, acompanhado pelo conde Edward Racynski, novo ministro do Exterior da Polónia, visitou o sr. Eden, ministro do Exterior, tendo discutido varias questões militares e politicas.

Mais tarde, o general Sikorski ofereceu uma recepção em honra das autoridades militares aliadas, aos membros dos gabinetes britânico e polonês.

## O Banco do Brasil e os empréstimos agrícolas

Um dos traços que melhor distingue o Estado Novo do regime que o precedeu é, o do seu excepcional poder de proteção ao desenvolvimento da riqueza nacional.

O Banco do Brasil e a Caixa Econômica que representam pelo seu importante papel na economia geral, as duas maiores forças impulsionadoras da produção do país, foram, até 1930, forças meramente potenciais na mobilização dos nossos recursos de ação financeira.

Sómente após o desdobramento da política de franca proteção às iniciativas particulares, adotada pelo Presidente Getúlio Vargas, os nossos dois maiores depositários da economia popular assumiram, de fato, o papel ativo e preponderante, que, normalmente, lhes cabe exercer no âmbito do trabalho e da produção dos vários setores do país. O governo, em apoio de tal orientação, foi o da instituição da carteira agrícola, pela qual o Banco do Brasil ficou habilitado a prestar assistência direta e eficiente à agricultura, à pecuária e às indústrias.

Realmente, por força desta medida, o nosso maior instituto de crédito vem assegurando, desde três anos, às nossas populações rurais o mais decisiva auxílio. Amplo tem sido o curso prestado para o custeio das suas sementes, aquisição de adubos, de gementes e de maquinarias, assim como para manutenção da criação e melhoria dos rebanhos, pela obtenção de reprodutores.

O movimento de empréstimos realizados durante o triênio, em que vem funcionando a carteira agrícola, indica o considerável alcance dos benefícios já proporcionados pelo Banco do Brasil às classes produtoras do país.

De 1938, a 1940 atingiram eles a um total de Rs: ..... total, 613.242.000\$000. Desse total, 17% foi empregado para o sul do país, ou seja para os Estados do Paraná, Sta. Catarina e Rio Grande do Sul; 27% para o Norte, isto é para os Estados do Amazonas, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía e 56% para o centro, ou para os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

A simples expressão aritmética aí expressa, por si mesma, fala eloquentemente do vulto do auxílio levado ao trabalho e a riqueza do país, como consequência de uma única das muitas medidas de amparo, decorrentes das iniciativas do Chefe do Governo.

## Os seus soldadados levantarão as armas de novo

### COMO FALOU O CHEFE DOS FRANCÊSES LIVRES

BEIRUTE (R.) — O general De Gaulle, falando pelo rádio, fez as seguintes declarações: "A França Livre, a França que não renuncia, a França que não colabora, a França que faz a guerra pela sua libertação, sua vingança, sua grandeza, teve de vencer grandes obstáculos e sofrer dores cruéis. O intuído, infelizmente, conseguiu fazer que franceses se opusessem a franceses, obtendo que os homens de Vichi, os quais se vangloriam de que uma "colaboração" com o invasor que decretas se a luta fratricida no Oriente. Na Síria, embora com o sacrifício de bravos legionários, venceu a França Livre. Na Indochina, em nome da defesa do Império, o governo de Vichi abre aos japoneses as portas de Saigon.

Os mais céus enxergam que na Síria, como na Indochina, Vichi serve aos interesses do inimigo, que precisa de bases para suas atividades agressivas. Agora, ele necessita de Tunis, Casa Blanca e Dacar, pontos de apoio para seus projetados golpes contra o Ocidente. Tudo leva a admitir que essas exigências serão atendidas tão prontamente como as anteriores.

O povo francês vai ser invocado de novo sob o pretexto de colaboração com que se mascarara a capitulação, desde 17 de

junho de 1940. Nada disso, porém, prevalecerá contra a alma da pátria. O povo francês sabe que um dia os seus soldadados levantarão suas armas de novo, ao lado dos seus aliados.

Desta margem do Mediterrâneo, onde vimos cumprir com a força a missão eterna da França, renovamos, através do Sr. nosso juramentos para com a Pátria esmagada — de servilidade salva-la e de vingal-a".

## Poloneses condenados á morte

LONDRES (R.) — Segundo comunica a agência oficial polonesa "Pat", os tribunais alemães condenaram á morte quatro poloneses que já haviam sido condenados por esse mesmo delito, há oito anos.

O caso foi o seguinte: Em uma reunião alemã, realizada na localidade de Grudziadz, na Polónia, em 1933, no mês de dezembro, se verificou um motim, do qual saíram feridos dois alemães. Os culpados foram julgados e condenados por um tribunal polonês. Agora, sem fazer caso do tempo decorrido, e também ignorando a condenação legal anterior, as autoridades alemãs, em Grudziadz, segundo informa o jornal "Deutsche Rundschau", determinaram a revisão do processo e alteraram as penas primitivas, transformando-as em pena de morte.

Três dos condenados são: Leopold E. Handzewski, farmacêutico; Julian Plutowski, mecânico, e Inacy Slupski, operário.

O pretexto das autoridades alemãs é de que a sentença anterior fora demasiado leve.

PARAQUEDISTAS POLONESES NA ALEMANHA ESTOCOLMO (R.) — Segundo informam as agências telegraficas alemãs, o jornal "Hamburger Praendelblatt", editado em Hamburgo, publicou um apelo á população para que auxiliasse a policia alemã a descobrir paraquedistas poloneses que, lançados pelos aviões britânicos, caíram nas proximidades daquela cidade.

**AVÓ! MÃE! FILHA!**  
TODAS DEVEM USAR  
(Ou Regulador Vieira)  
A MULHER EVITARÁ  
DÓRES  
ALIVIA AS COLÍCAS  
UTERINAS  
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras.  
É Calmante e regulador dessas funções  
**FLUXO-SEDATINA**  
pela sua comprovada eficácia é muito recitada. Deve ser usada com confiança  
**FLUXO-SEDATINA**  
Encontra-se em Toda Parte.  
Lic. D.N.S.P. n. 57 de 1915

**Dr. M. Isaacson**  
Professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.  
Operações e partos. Doenças de senhoras. Tuberculose. Diatermia. Raios Ultra-Violeta. — Consultório: Praça Zacarias, 62, 2.º andar. Tel.: 1163. — Residência: Praça Bruno Figueira, 110 (Batel).

**DOR**  
O UNICO MEIO CAPAZ DE ELIMINAR A DOR  
— E' O —  
**BALSAMO**  
— Santa Helena —

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**  
Drs.  
**Antonio Firakowski**  
**Vasco J. Taborda**  
Questões civis, comerciais, operárias. Naturalizações e inventários. Informa-se sobre questões militares. Aceitam-se causas do interior e informa-se por carta.  
RUA 15 DE NOVEMBRO, 52 — 1.º andar — das 3 às 6 horas.

**Dr. Dante Romanó**  
Com prática nos hospitais de Berlim. Interno do Hospital Evangélico e da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba. Professor da seção de operações da Faculdade de Medicina do Paraná. Tratamento da sífilis, doenças das vias renais e mo-

lestias de senhoras. Raios ultravioleta, operações de apendicite, hemorroides, trincas

Consultório: — Praça Tiradentes, 574 (antes da Armada Militar). — Residência: — Praça Senador Correia, 4.

**Cirurgiã - Dentista diplomada**  
**J. FURMANIAK SCHMITDRINGER**  
Curativos em geral, obstruções, extrações sem dor, dentaduras etc.  
R. Presidente Carlos Cavalcanti n. 800 — Esquina Duque de Caxias, Atende das 8 às 12 e da 1 às 5.

**Dr. Janina Watroba**  
Doenças de Crianças e Senhoras — Partos.  
Clinica em geral. Visitas às colônias.  
Consultório e Residência: Marechal Malé.

**Dr. Carlos Heller**  
com prática nos hospitais de Hamburgo, Paris e Viena. Diretor da Clínica ginecológica da Faculdade de Medicina do Paraná.  
Clínica médica. Doenças do aparelho respiratório, doenças da pele e doenças venéreas. Raios ultra-violeta.  
Consultório: Farmácia Avenida, Av. João Pessoa, 68 — das 10,30 às 11,30 e das 4 às 6. Farmácia da Ordem. Praça da Ordem 11, das 9 às 10. Telefones: Consultório, 875. Residência 424.

**Dr. M. Matiskei**  
Advogado  
Heranças, Acidentes durante o trabalho, Defez.  
Curitiba — Malé

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
O remédio que tem depurado o sangue de tres gerações! Empregado com êxito nas:

**Feridas Eczemas Ulceras Manchas Dartros Espinhas Reumatismo Escrófulas sífilíticas**

SEMPRE O MESMO... SEMPRE O MELHOR...  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
Grande Depurativo do sangue

GAZETA POLONEZA NO BRASIL

DIRETOR-PROPRIETARIO: Pedro de Oliveira Saporski

REDATOR-CHEFE: Afonso Wisniewski

Rua Emiliano Perneta, 842 - Caixa Postal: B. CURITIBA - PARANA - BRASIL

O nosso dever

O vosso jornal, meus caros assinantes, leitores e simpatizantes, após um curto periodo de interrupção, motivado pela reorganização do serviço interno, prossegue na sua missão de informar-vos e servir honestamente.

Embora apareça com uma feição diferente daquela que ostentava durante os cinquenta anos de sua existencia, isto não vem dizer que a sua finalidade seja diferente ou tenha mudado.

A finalidade do nosso semanario - do vosso jornal - continua e continuará a ser a mesma: servir a causa do povo, defender os interesses do agricultor, orientar o comerciante, ser guia e professor nos difíceis momentos da existencia.

Esta orientação, que serviu de estímulo ao vosso jornal ha tantos anos e que foi por vós compreendida e apoiada durante todo esse tempo, não mudará. É preciso, porém, que vos também não mudeis.

Deveis, assim, continuar a apoiar o vosso jornal, apesar da transformação material por que passou. Deveis continuar a ver nele o mesmo amigo de sempre, dedicado e sincero, e tributar-lhe amizade.

O dever, que a amizade vos impõe ao vosso jornal é a seguinte: - lê-lo atentamente, afim de aproveitar todo o ensinamento possível; acreditar nas suas informações e notícias; propagá-lo entre pessoas de vossa amizade e angariar novos assinantes; pagar pontualmente as assinaturas.

Cumpriremos com o nosso dever.



O simbolo da vitoria que não tardará

Os habitantes de vários países europeus ocupados estão empregando cada vez mais a única arma pública que lhes resta: a escrita nas paredes. Estimulada pela Inglaterra, uma campanha de letras murais assume, agora, proporções internacionais, com um símbolo comum a várias nações: a letra "V", que pode escrever-se facilmente nas paredes, ou nos passeios, sem que se perceba. Como está sendo usada pela frente oculta que se opõe aos ocupantes, a letra "V" vale por "victória" na Bélgica e na França, ou pelo equivalente "Vrijheid", em flamengo e holandês.

Tal símbolo apareceu, primeiramente, na Bélgica. De lá passou para a França, e agora informa-se que o seu emprego se estende também a outros povos, como a Polónia. No Luxemburgo, a letra "V" é em ângulo mais aberto, formando um "L"; os holandeses duplicam a letra, o que dá um "W", equivalente também à inicial do nome de sua rainha.

O símbolo constituído pela letra "V" pode ser facilmente explorado em todos os países

ocupados, como palavra de ordem entre as associações contrárias ao regime vigente. Os membros de tais associações erguem dois dedos, para indicar seus sentimentos e sua filiação cívica: o indicador e o médio, de qualquer das mãos, devendo-se notar que, quando abertos, também formam a letra "V". Pouco se pode fazer contra o uso deste símbolo, primeiro porque é difícil colher as pessoas que escrevem a letra "V" nas paredes ou nos passeios; de outro lado, seria estranho considerar o uso do "V" como possível de punição.

A primeira vista, o culto que surge agora da letra "V" pode parecer mais ou menos infantil; contudo, o sentimento que inspira a difusão do símbolo não é pueril, visto que cada "V" escrito é a expressão dos sentimentos profundos de quem o escreve.

O significado do símbolo está na rapidez com que se difunde; e a medida do seu êxito na rapidez com que os ocupantes tratam de retirar a letra "V" dos lugares em que ele misteriosamente aparece.

Duque de Caxias

Pacificou, uniu e defendeu o Brasil

O Brasil realizou, de norte a sul, a "SEMANA DE CAXIAS", homenageando desta forma, na pessoa do grande soldado, o Exército Brasileiro.

Entre nós, a "Semana de Caxias" teve excepcional relevo. Comemorações cívicas, desfiles militares e escolares, artigos de imprensa e palestras pelo rádio, formaram o programa das comemorações, que foram coroadas de brilho e pompa.

DUQUE DE CAXIAS! - É ele um desses homens que, embora desaparecidos da comunidade dos vivos, continuam a viver na consciência dos povos e orientar as Nações a que pertenceram.

Caxias foi, no século passado, a ordem e a unidade do Brasil; no século presente - é o varão íntegro, o militar perfeito, o símbolo admirável do Exército Brasileiro.

Luiz Alves de Lima e Silva, futuro Duque de Caxias, nasceu no Arraial da Estrela, no Estado do Rio de Janeiro, no dia 25 de agosto de 1803.

Foi militar desde o berço. Criado junto da tropa, pois que seu pai foi marechal do Exército Imperial, quando chegou aos cinco anos de idade, por consentimento de D. João VI, verificou praça. Deste modo, o



DUQUE DE CAXIAS

jovem brasileiro conquistou a glória de ser soldado aos cinco anos de idade!

Em 1823 termina o curso de infantaria, conquistando os galões de tenente.

Seu batismo de fogo data de 1823, por ocasião da derrota dos portugueses na Baía, que não queriam reconhecer a independência do Brasil, cumprindo depois uma fé de ofício inigualável no Exército Brasileiro.

Publicando o clichê do glorioso soldado, associamo-nos às magnas comemorações da "Semana de Caxias" e homenageamos o Exército Brasileiro, rendendo culto e veneração ao símbolo de suas glórias, ao nome e da unidade e da grandeza de nossa Pátria.

O SEMEADOR



D. Pedro I representa a Independência, a Liberdade, a maturidade política de um Povo que se sabe governar.

Duque de Caxias - é a garantia efetiva dessa Liberdade e Independência; é a garantia da unidade de um povo que

quer trabalhar e progredir em paz.

O Semeador - é o símbolo de todos nós que amamos a Terra. Bendita, lançamos a boa semente e colhemos os frutos abençoados, garantidores da subsistência e felicidade da Nação.

Dr. Bronislau Ostojka Roguski
ADVOCADO
CIVEL - COMERCIO - CRIME
Aceita-se causas do interior.
Escritorio: Av. João Pessoa, 775 (ap. 1) 1.o andar.
Telefone: 2442.

Orgulho e fé nos gloriosos destinos do Brasil

A «Semana da Pátria» entre nós

7 de Setembro é o dia magno da história do Brasil. É o dia de nossa emancipação política, o Dia da Independência. D. Pedro I, primeiro Imperador do Brasil, foi quem proclamou a nossa independência e fundou um Império. Duque de Caxias, foi a espada que garantiu essa independência, consolidou o Império, pacificou-o, uniu e defendeu.

A "Semana da Pátria" que se seguiu às comemorações da "Semana de Caxias", teve um transcurso vibrante de civismo.

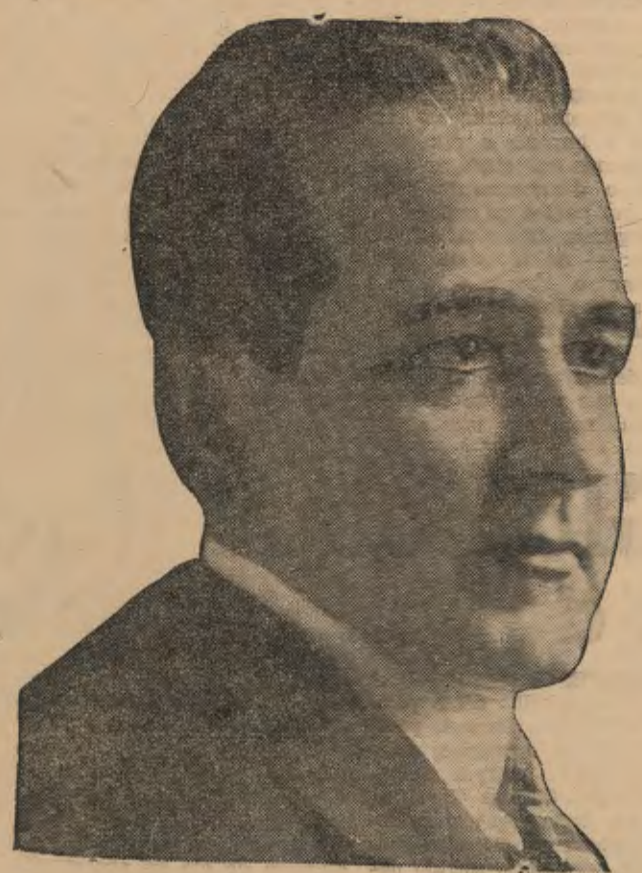
A nossa Capital, bem como todo o Estado, mobilizaram-se por inteiro para comemorar condignamente o dia de nossa emancipação política. O patriotismo construtivo que emana desses festejos, nos enche e orgulho e fé nos gloriosos destinos do Brasil.

"GAZETA POLONEZA" associando-se a essas comemorações, tomou a liberdade de enviar aos representantes do Poder Civil e do Exército Nacional no Paraná, telegramas do seguinte teor:

Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, DD. Presidente da República - Rio de Janeiro. - Por ocasião transcurso data Independência Nacional, associando-nos transbordamento civismo construtivo, temos subita honra apresentar Vossencia nome leitores e direção nosso semanário votos prosperidade Nação e felicidade pessoal.

Pela "Gazeta Polonesa" - Diretor proprietário - Pedro Oliveira Saporski; Redator Chefe - Afonso Wisniewski.

Exmo. Sr. Manoel Ribas, MD. Interventor Federal no Estado do Paraná. - Na pessoa Vossencia, padrão trabalho honradez e dedicação causa povo, auguramos nosso Estado por



GETULIO VARGAS

Clarividente e inspirado Chefe da Nação

motivo passagem magna data nacional ciclo grande prosperidade.

Pela "Gazeta Polonesa" - Diretor proprietário - Pedro Oliveira Saporski; Redator Chefe - Afonso Wisniewski.

Exmo. Sr. Gal. Pedro Cavalcanti, DD. Comandante da 5.a Região Militar - Curitiba. - Comungando elevado espírito patriótico que se afirma cada vez mais sob égide Forças Armadas, motivo transcurso data Independência, tomamos li-

berdade dirigir Vossencia efusivos cumprimentos.

Pela "Gazeta Polonesa" - Diretor proprietário - Pedro Oliveira Saporski; Redator Chefe - Afonso Wisniewski.

Por uma feliz coincidência reunimos nesta página três símbolos.

Duque de Caxias - O símbolo do Exército Brasileiro. O Semeador - O símbolo do trabalho quotidiano, honesto, pacífico, e construtivo em prol do bem estar e da prosperidade da Nação.

Uma paz que forneça a todas as nações os meios de viver

O sr. Winston Churchill representando o governo de S. M. Britânica e o presidente dos Estados Unidos sr. Franklin D. Roosevelt celebraram uma conferência de 3 dias em pleno Oceano Atlântico, na presença de diversas autoridades e altas patentes do Exército, marinha e aviação. Nesse importantíssimo encontro foram definitivamente examinados todos os problemas decorrentes da atual situação afim de acelerar a vitória decisiva e final bem como já foram discutidos problemas da organização de um mundo melhor após a vitória.

Terminada a conferência, em Londres e Washington fez-se uma declaração conjunta, abrangendo 8 pontos, semelhante à celebre declaração de Wilson pouco antes do armistício de 1918. Segundo a agência "Reuters" em despacho de Londres é o seguinte o texto da declaração Anglo-Norte Americana:

1) - Os dois países não procuram conseguir nenhuma vantagem territorial ou de qualquer espécie;

2) - Ambos mostram-se contrários às modificações territoriais que não estejam concordes com os desejos livremente manifestados pelos povos interessados;

3) - Os dois países reafirmam o seu respeito pelo desejo inerente a todos os povos para a escolha da forma de governo sob a qual desejam viver; na mesma forma, as duas potências desejam ver os direitos soberanos e a liberdade de governo restaurados em todos os países que deles foram privados pela força;

4) - Os dois países procuram, com o devido respeito pelos respectivos compromissos já em vigor, proporcionar futuramente a todos os Estados, grandes ou pequenos, vencedores ou vencidos, o acesso, em condições iguais, aos mercados comerciais e às fontes universais de matérias primas necessárias à prosperidade de cada um;

5) - Os dois países desejam conseguir a colaboração de todos os países no terreno econômico, com o objetivo de garantir a todos um melhor e mais elevado padrão das condições de trabalho, de progresso econômico e de segurança pessoal;

6) - Após a destruição final da tirania nazista, os dois países esperam o restabelecimento de uma paz que forneça a todas as nações os meios de vi-

ver em segurança dentro das respectivas fronteiras, começando aínda, ao mesmo tempo, a todos os homens e em todas as terras, a garantia essencial de uma vida livre de terrores e de exigências;

7) - Uma paz dessa espécie permitirá a todos os homens a necessária liberdade de viajar por todos os mares do globo, sem qualquer constrangimento;

8) - Os dois países acreditam que todas as nações do mundo, tanto por motivos reais e razões espirituais, devem abandonar por completo o emprego da força bruta. E desde que nenhuma paz futura poderá ser mantida enquanto os armamentos de terra, mar e ar continuem a ser empregados pelas potências, que ameaçam, ou possam ameaçar de uma agressão, os territórios situados fora de suas fronteiras, acreditam que, dependendo do estabelecimento de um mais amplo sistema de segurança geral, torna-se absolutamente essencial o desarmamento de tais potências. Assim, procurarão auxiliar e encorajar a adoção de todas as medidas praticáveis, capazes de diminuir, para todos os povos amantes da paz, os pesados encargos do armamento.

ninguem pode prever com segurança, mas por certo será uma síntese.

Poetas e novelistas escreverão sobre esta guerra, não apenas os jornalistas, pois a verdade sobre a mesma pode ser apreendida pela sensibilidade e imaginação, mais claramente do que pelo mere estudo dos acontecimentos.

A última guerra produziu um Remarque e um Barbusse para descreverem sua futilidade. Esta guerra produzirá um Viktor Hugo um Sienkiewicz, um Joseph Conrad para descreverem o triunfo final da causa perdida do mundo através da invencibilidade do espírito humano.

O povo alemão sabe disto. Levado muda e docilmente em vitória aprendeu a ver que o contra-choque virá depois, pois o seu líder estranho os congregou em fileiras contra o mundo.

O que surgirá de tudo isso

"O Dia" - 14-8-41.

UM GOLPE PARA HITLER

(Por DOROTHY THOMPSON - Copyright da INTER-AMERICANA)

LONDRES, Agosto de 1941 (Por Via Aérea) - A assinatura do pacto de amizade russo-polonês é um movimento diplomático militar de primeira importância e demonstra muita sagacidade por parte do governo russo. Deixa Adolf Hitler como o único inimigo, ativo ou em potencial, das pequenas nações da Europa. É um repúdio absoluto de todo o pacto germano-russo.

Si a Alemanha tem algum caso, qualquer que seja, a Polónia e a Rússia têm também um bom e desde 1918. As fronteiras polonesas foram delineadas depois de uma contenda de cento e cinquenta anos e a divisão não podia ser estabelecida com exata justiça etnográfica. A Polónia moderna incluía muito mais "stock" racial ucr-

niano e russo branco do que alemão.

Estudantes objetivos das questões etnográficas combateram o estabelecimento da fronteira de este quando foi feita a divisão. Desta maneira, o gesto da Rússia vem deixar a Alemanha sem qualquer razão.

Enquanto isto, nos dois últimos anos, desde que a Polónia se tornou vítima da agressão de Hitler e Varsovia a primeira a ser varrida pela atividade da Luftwaffe, os poloneses justificaram para seu país o direito e pelo único meio que podiam justificá-lo. Demonstraram em todas as linhas de batalha, em todos os ramos de serviço que morrerão pela Polónia.

Algum dia, um novo Sienkiewicz surgirá para escrever um épico da história da luta dos poloneses. Escreverá que os próprios técnicos militares da Polónia avisaram a nação que não

será possível resistir três semanas contra a guerra total da Alemanha e que a Inglaterra advertiu também que nenhum auxílio imediato poderia ser enviado, dadas as condições geográficas e a necessária disposição de tropas inadequadas, e que os poloneses apesar de tudo resolveram lutar.

Será escrito que, derrotados e abatidos, escaparam para os países vizinhos e lá foram internados de acordo com as leis internacionais. Será escrito que daí quasi todos escaparam, um a um, até que milhares deles conseguiram chegar à França formando nas linhas contra a carnificina germanica. Será contado que nenhuma legião na França se mostrou mais firme que, quando os poloneses foram forçados a retirar, marcharam para a Suíça, lá mais perfeita ordem, recebendo uma silenciosa admiração dos suíços.

SSerá contado que ficaram 30 mil fortes em guarda na Escócia e que estão lutando agora no Oriente Próximo, que estão entre os aviadores mais arrojados e entre os homens mais ousados das marinhas mercante e de guerra.

Não será esquecido que o bloco nazista não encontrou um Quisling na Polónia.

SSerá contado que jovens homens e mulheres publicaram jornais secretos, operaram estações transmissoras e receberam segretas debaixo dos olhos da Gestapo. Será narrado que a guerra secreta prossegue sem descanso. Será lembrado que o apelo leal dos homens de sangue polonês de Chicago, Cleveland e Buffalo que, trabalhando nas fábricas de armamento, vigiam cuidadosamente com o fito de evitar qualquer espécie de sabotagem na produção bélica para proteger a América e derrotar Hitler,

também tabalham pela Polónia.

Será narrado todo orgulho e estoicismo do povo desta nação improbecida que possui a nobre virtude da gratidão e que, sendo convidada para tomar parte na ressurreição da democracia, permanece leal, pretendendo uma vez mais erguer a esttua de Woodrow-Wilson que os alemães derrubaram.

E, será contado também que a inteligência e o realismo se desenvolvem entre os líderes poloneses diante de desastre, aproximando-os dos tchecos, planejando os meios uma colaboração mais razoavel, reconhecendo que no mundo moderno a independência é irmã da independência e a cooperação é a companheira da Liberdade.

O movimento de paz por parte da Rússia é revelador noutra sentida; significa que a Rússia compreendeu que a injunção da nação é mais forte entre

# O discurso do Sr. Winston Churchill E' necessario transmitir a esperanca na certeza da vitoria final!

LONDRES, (R.) — No discurso que pronunciou no dia 24-8 pelo rádio, dirigido ao mundo todo, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declarou: Há duas grandes diferenças na atitude de agora, em relação à adotada pelos aliados durante a última parte da Grande Guerra!

Uma é que pretendemos adotar as maiores precauções tendentes a impedir a renovação das guerras em qualquer tempo, pelo desarmamento eficiente das nações culpadas.

A segunda diferença é a seguinte: — Ao invés de tentar arruinar o comércio alemão com a criação de barreiras comerciais de toda a sorte, tal como foi feito em 917, adotamos definitivamente o princípio de que não é do interesse mundial nem dos nossos dois

países, que qualquer grande nação seja impedida de prosperar ou que se lhe retirem os meios de ganhar uma vida decente, tanto para si como para o seu povo, com as suas realizações industriais. São essas as grandes modificações nos princípios, sobre as quais os nossos dois países devem refletir. Sobretudo, é necessário transmitir a esperança na certeza da vitória final, aos muitos milhões de homens e mulheres que se batem pela vida e pela liberdade, ou que já caíram sob o jugo nazista.

"Tanto Hitler como os seus assessores, de certo tempo a esta parte, veem conistando e ameaçando as populações que pre-

judicaram e injuriaram, para que se curvem ao destino imposto; e se resignem à servidão, em troca de algumas mitigações e de algumas indulgências, a colaborar — é esse o termo — no que é chamado "nova ordem da Europa."

Que nova ordem é essa, que procuram impor primeiramente à Europa, e, se possível — pois as suas ambições são limitadas — a todos os continentes do globo?

E' o domínio dos "Senhores" — a raça superior — destinada a acabar de vez com a democracia e os parlamentos, com as liberdades fundamentais, com a decência humana, com os históricos direitos de todas



as nações, dando-lhes em troca a lei férrea do "passo de ganço" prussiano, estendido a todo o Universo, a estrita e eficiente disciplina imposta às classes trabalhadoras pela polícia política alemã, com os seus carpes de concentração e os pelotões de fuzilamento, hoje tão atarefada em dezenas de terras e sempre alerta por detrás dos bastidores.

"Napoleão, com o seu gênio militar, estendeu consideravelmente as fronteiras do seu Império. Houve uma época em que apenas as neves da Bússula e os rchados esbranquiados de Dover, com as suas esquadras guardiãs, se erguiam entre ele e o domínio do mundo. Os exércitos de Napoleão possuíam um lema, nascido das vagas de entusiasmo da Revolução Francesa: "Liberdade, Igualdade, Fraternidade".

Era esse o brado de guerra. Houve uma varredura dos obsoletos sistemas feudais e dos privilégios aristocráticos: a terra para o povo, um novo código de leis. E, no entanto o Império de Napoleão desvaneceu-se como um sonho.

Mas Hitler não tem lema algum e, sim, a mania do apetite e da exploração. Possui, porém, armas e máquinas para moer e manter na submissão os países conquistados, máquinas e armas que são o produto — um produto tristemente pervertido — da ciência moderna.

As provações dos povos conquistados serão, portanto, árduas. Devemos dar-lhes a esperança. Devemos fazer-nos convencer de que seus sofrimentos e sua resistência não serão inúteis. Um tunel pode ser extenso e sombrio, mas há sempre a luz no seu fim.

E' esse o simbolismo e a significação da mensagem surgida da entrevista do Atlântico".

## Resenha Científica

### Focos dentarios

Muito se fala atualmente sobre os grandes males resultantes das infecções dentárias. São elas responsáveis por inúmeras moléstias de ordem geral, principalmente pelo reumatismo.

Contam-se casos e casos de pessoas atacadas por várias doenças que desapareceram milagrosamente com a simples extração de todos os dentes. Será possível que uma pequena lesão num dente possa produzir tão grandes malefícios? Sim; é possível. E' bem verdade que hoje em dia se chegou a um exagero pernicioso. Tudo é infecção focal; tudo é causado pelos dentes. "In medio virtus". Não se deve chegar ao extremo de extrair sistematicamente todos os dentes despolpados, como aconselha o ilustre prof. Osborne, da Universidade de Yale. (Brasil Odontológico, julho, 1940). Si é verdade que um dente desvitalizado, segundo o mesmo professor, é como um cartucho de dinamite que pode explodir a qualquer momento, bastando para isso uma diminuição da resistência orgânica, é também verdade que, com os processos modernos de esterilização dos canais pela diatermia, se pode eliminar qualquer perigo de infecção. O cartucho de dinamite é descarregado facilmente.

Que é uma infecção focal? Como o nome indica, é aquela

em que há um foco, um centro de irradiação e de onde são lançados no organismo micróbios cu venenos por eles elaborados. Dessa maneira os efeitos se produzem a distância, passando despercebidos os de ordem local. A forma típica da infecção focal dentária é o granuloma. Geralmente se forma da seguinte maneira: se em um dente morto (despolpado) o canal dentário não foi tornado aséptico, e se a obturação do canal não atingiu o ápice radicular, forma-se lá onde as bactérias que resistiram ao tratamento encontram um "habitat" ideal, e entram a proliferar. O organismo, excitado, reage; forma um pequeno tumor, o granuloma, que envolve o ápice afim de evitar a propagação da infecção. Acontece, porém, que o granuloma, em vez de proteger o organismo, nialor dano lhe causa. Os germes englobados não morrem; com poder patogênico aumentado, continuam a elaborar suas toxinas, que, lançadas na corrente circulatória, vão envenenar o organismo.

E' ainda o professor Osborne quem escreve: "Esta hoje provado que as infecções da boca podem causar toda espécie de estados mórbidos, desde os dermatoses, furunculoses, reumatismos e neurites, até as mais sérias formas de endocardites, splites, nefrites e septicemias".

## Gloriosas façanhas dos pilotos poloneses

LONDRES, (Reuters) — Uma famosa esquadilha aérea polonesa, a 303, está tomando parte eminente nas operações ofensivas da RAF, sobre a Alemanha. Nestes últimos oito dias, os pilotos dessa esquadilha polonesa abateram 22 aparelhos alemães, sem terem sofrido nenhuma perda.

O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar declara que um dos aspectos mais notáveis das operações foi o modo como os bombardeiros foram escoltados.

Uma esquadilha de aviões poloneses de combate, praticamente sem experiência prévia de luta em grupo organizado, representaram um importante papel no êxito de uma operação. Embora atacados, os aviões de combate não abandonaram os bombardeiros por um instante, limitando-se a tomar posições para parar os ataques dos Messerschmitts, e voltando em seguida às suas funções de escolta. Todos os bombardeiros regressaram illesos. Nessa operação os polo-

nês, sem terem sofrido qualquer perda, destruíram três máquinas inimigas.

Outro notável episódio foi referido pelo Ministério Inglês d. Ar, segundo as declarações do qual, "uma esquadilha polonesa celebrou sua segunda ofensiva do dia ao abater sete dos aparelhos inimigos. Dois Messerschmitts foram destruídos por um comandante de ala, que tinha abatido já dois inimigos no dia anterior. Trouxe consigo, um fragmento de um dos aparelhos inimigos. O avião alemão tinha explodido em pleno vôo, e alguns dos seus fragmentos tinham crivado o avião pilotado pelo polonês.

Outro interessante episódio é o bombardeamento dum aeródromo de Berlim pela tripulação polonesa de bombardeiro da Royal Air Force. O piloto a cargo do bombardeiro estabeleceu pela rádio contacto com o aeródromo alemão, dizendo aos alemães que estava ansioso de regressar a Varsóvia, onde

vivia sua família. Si os alemães lhe permitissem ir ver a família ele se renderia, entregando-lhes o aparelho.

Impacientes por aceitar uma tão rara oferta, os dirigentes do aeródromo alemão deram ao piloto as necessárias instruções para aterrissar sem perigo.

O avião baixou, mas em vez de se render, descarregou todas as suas bombas nos edifícios e na pista do aeródromo com a precisão que lhe permitiram as instruções fornecidas pelos próprios alemães. O avião regressou indene à sua base.

### Incidentes entre tropas húngaras e rumanas

ESTAMBUL, (R.) — De acordo com as últimas notícias recebidas nesta cidade, registaram-se vários incidentes entre tropas húngaras e rumanas, em virtude de continuarem tensas as relações entre ambas.

### Gratuito curso noturno para adultos

O Ginásio "NOVO ATENEU" cooperando com o movimento nacional de alfabetização, inaugurou no dia 13 de maio um curso para pessoas adultas, com aulas noturnas diárias. Inscrição todos os dias. "NOVO ATENEU" Aquidabam, 278 — Telefone, 378.

## Comemoraram os Judeus o dia da invasão da Polonia

JERUSALEM, (Reuters) — O segundo aniversário da invasão da Polónia pelas tropas alemãs — 1.º de setembro foi escolhido como "memorial do dia" pelo comitê internacional judeu, pedindo ainda a todas as instituições judaicas de todo o mundo, para que observem as comemorações deste dia. Em todo o território da Palestina serão realizados comícios públicos, além de diversas comemorações religiosas em todas as sinagogas.

"A BRANDINA" Grande fabrica de balas e bombons finos. Grande fábrica de balas e bombons finos. Balas de framboesa, coco, hortelã, limão, abacaxi, banana, leite, goma. Convida-se o distinto público a ver e convencer-se de que de fato são as melhores e mais baratas de Curitiba. Todos compram somente balas da grande fábrica "A BRANDINA" Especialista em fabricação de: ovos de açúcar IRMÃOS SOBANIA Rua Nunes Machado 3.000 Curitiba — Telefone, 1423 — Paraná.

### SABOTAGEM NA POLONIA

ESTOCOLMO, (Reuters) — Os poloneses continuam intensificando suas guerrilhas, nos territórios sob dominação alemã. Informações de Varsóvia, adiantam que um grande comboio militar alemão foi pelos ares nas proximidades de Vitebsk. Os prejuízos e mortes foram consideráveis.

### Operarios estrangeiros na Alemanha

ESOTOCOLMO, (R.) — Segundo as mais recentes estatísticas alemãs, encontram-se atualmente no "Reich", empregados nas indústrias e na lavoura, 1.500.000 operários estrangeiros.

Desse total, 350.000 pertencem ao sexo feminino.

Esses operários provem da Itália, Polónia, Holanda, Bélgica, Tchecoslováquia, Jugoslávia, Dinamarca, França, Bulgária, Suécia, Noruega e Espanha.

### Palacio Hotel

Rua Barão do Rio Branco, 62. — Telefones: 989 e 990 — Caixa Postal n. 469. 70 quartos com agua fria e quente, 14 apartamentos, 2 elevadores, salão de Restaurante, hall e bar. Cozinha de primeira ordem. Carros na estação a disposição dos visitantes. Proprietario: MARTIN JARUGA



## Entrépidos guerreiros Mais uma vez empunham o estandarte da liberdade

LONDRES, (Reuters) — Uma mensagem foi enviada pelo general Anders, comandante em chefe do exército polonês, que está sendo organizado, na Rússia, ao general Sikorski, primeiro ministro daquele país.

A mensagem diz: "Ao assumir o comando das forças polnêsas, no território russo sinto-me feliz em informar-vos falando em nome de todos os poloneses, mesmo daqueles que sofreram muito mais do que todos nós que recebemos com entusiasmo o acordo levado a efeito entre a Polónia e a Rússia. Estamos prontos a sacrificar nossa força e nosso sangue na continuação da

luta por uma Polónia democrática e independente. Compreendemos perfeitamente, que uma Alemanha vitoriosa, não sómente significaria a ruína final para a Polónia como a completa exterminação do nosso povo. Nesta luta decisiva, pelo bem, não sómente da Polónia mas de toda a humanidade ombreamos com os nossos aliados em tudo quanto estiver em nosso poder.

Nestes tempos momentosos, nossos corações batem, unisonos, como os dos nossos patriotas na Polónia e com os dos soldados poloneses, na Grã-Bretanha, na África e na América aos quais enviamos o nosso profundo respeito, bem co-

mo ao Presidente da República e ao chefe do Governo polonês aos quais prometemos ser dignos dos nossos heróicos colegas, aviadores e marinheiros no nosso objetivo militar comum pela glória da Polónia".

Os círculos poloneses, de Londres, informam que, segundo investigações procedidas em Moscou, pela missão militar polonêsa junto às autoridades russas, espera-se quatro ou cinco divisões polnêsas, disponíveis, que se encontra não longe de Moscou. O exército polonês será organizado pelos prisioneiros poloneses de guerra e outros, que se acham na Rússia, prontos a servir.

Notícia-se, por outro lado, que o general Sikorski, presidente do Conselho da Polónia, nomeou o general Szyzko Bohusz para o cargo de chefe da missão militar polonêsa, na Rússia, missão essa que terá a incumbência de concluir com as autoridades russas o convenio militar previsto no acordo recentemente assinado entre os dois governos. Sabe-se que a missão levará consideráveis recursos em dinheiro, afim de socorrer, imediatamente, os poloneses — civis e militares — ora restituídos à liberdade. Até agora, 20 deputados e homens políticos, representantes de todos os partidos, desde os da extrema direita até os socialistas, foram libertados, — o que indica, bem nitidamente, que a tregua política é completa.

O general Sikorski dirigiu uma carta pessoal ao decano dos prisioneiros políticos dr. Giabinski, de 70 anos de idade.

Comenta-se, aqui, o fato, bastante expressivo, de não terem conseguido os alemães, até agora, constituir um governo em Varsóvia ou nas províncias do sul, onde os elementos ucranianos predominam — o que mostra o espírito de resistência do povo polonês.

Escritório de Advocacia — DR. LUIZ WOLSKI Encarrega-se de questões civis, comerciais, criminais, inventários. U. DA VITORIA — PORTO UNIAO — PARANA'

## Mais um documento sobre a opressão nazista da Polonia

LONDRES, 28 (Reuters) — Eis algumas passagens de um edital alemão, mandado afixar em Torun, no noroeste da Polónia, pelo chefe de polícia de estado alemão, Weberstaedt: "Com o fim de reprimir a insolente atitude por parte da população polonêsa, determino e mando que

- 1) — Os moradores poloneses de ambos os sexos obrigados a dar passagem aos representantes da autoridade alemã, sempre que estes apresentem as de uniforme ou usem a braçadeira. As ruas pertencem aos vencedores e não aos vencidos.
- 2) — Os poloneses do sexo masculino devem manter-se de cabeça descoberta na presença de todos os funcionários superiores do Estado, do Partido e do Exército alemão.
- 3) — Em todos os estabelecimentos e mercados comerciais, os representantes da autoridade alemã, os cidadãos alemães, e os Volksdeutsche devem ser servidos em primeiro lugar; os vencidos vem depois.
- 4) — As mulheres polonesas que falarem com os Volksdeutsche ou os insultarem serão à noite,

remetidas para casas de prostituição.

10) — Os poloneses que ainda não tiverem compreendido que eles são os vencidos e nós os vencedores, e atuarem em contrário das provisões supra, ficarão sujeitos às mais severas penas.

Thorn, 27 de Outubro de 1940  
O Chefe de Polícia de Estado (a) Weberstaedt

Morte do Comissario Naval do Porto de Bremen ZURIQUE, (R.) — A emissora de Berlim anunciou a morte, em Bremen, do comissario naval do "Reich", para aquele porto.

Embora não existam provas de que liguem a morte do almirante às atividades da "RAF", nota-se que a aviação inglesa efetuou violenta incursão contra a zona de Bremen, ontem à noite.

Tenha Juízo GRANDE CRIME CASAR-SE DOENTE Faça exame médico antes de casar-se, e tome o popular depurativo ELIXIR 914 A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, e a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo Anemia, Abortos, e faz os indivíduos idiotas. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P., sob o n. 26, de 1916

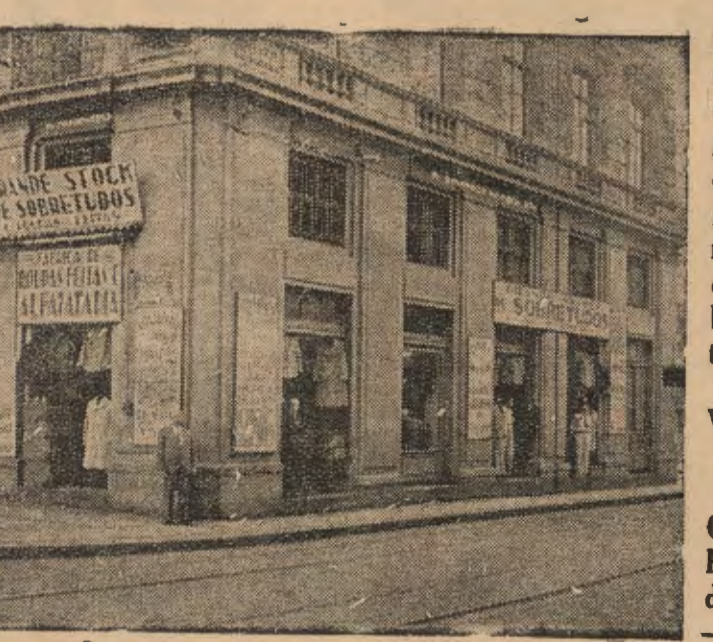
Colheita de trigo na Russia ANCARA, (R.) — Notícias de boa fonte recebidas nesta capital adiantam que neste ano a colheita de trigo na Rússia será maior do que a de 1937, que foi uma das maiores da história.

Até agora já foram colhidas 131.000.00 de toneladas.

Segundo as mesmas fontes, as dificuldades provocadas pela guerra foram vencidas, no campo agrário com bastante êxito.

Na zona ao sul da Ucrânia as colheitas foram iniciadas em princípios deste mês, devendo-se notar que em muitos distritos o trabalho é executado exclusivamente pelas mulheres, uma vez que os homens prestam serviço militar.

### Importante para os que visitam Curitiba



Alfaiataria ABC e fabrica de roupas feitas

Confecionamos ternos e sobretudos sob medida em 8 horas. Trabalho garantido. — Encomendando pela manhã, entregaremos o terno pronto no mesmo dia. — Grande estoque de casemiras, brins, linho e roupas feitas. Ternos para cavaleiros e crianças. Venda por atacado e a varejo.

CURITIBA — PR. TIRADENTES, 5 (esquina da Praça Gen. Marques). — Telefone: 2621.

Casa Nice E' a Casa mais afamada da praça de Curitiba. Contem grande sortimento do seu estoque de artigos de brins riscados, armarinhos, cretones, colchas, toalhas, zefirs, casimiras, algodão, etc. E' A UNICA E MAIS BARATEIRA DA PRAÇA. CASA NICE Praça Tiradentes, 177 - esquina José Bonifacio n. 1.

# Dos Jornais e Revistas.

## A cooperação dos poloneses na formação econômica de São Paulo

### Brodowski, Rymkiewicz e Mailaski - tres etapas de progresso

Sob as expressivas epígrafes de uma obra do suplemento em Rotogravura do "Estado de S. Paulo", prestigioso órgão de imprensa paulista, publica um interessante artigo em que, com justiça e descortínio, rende homenagem á cooperação dos poloneses na formação econômica de S. Paulo.

Não nos podemos furtar ao prazer de retransmitir aos nossos leitores alguns dos trechos mais expressivos desse artigo.

O articulista, apreciando a clarividente política ferroviária paulista, refere-se á fundação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, fundada em 1872 pelo dr. Antonio Queiroz Teles, Barão de Parnaíba, e tece os seguintes comentários:

E', entretanto, interessante observar que logo no inicio da Companhia Mogiana, por volta de 1878, foi trazido da Polonia, para o seu corpo de técnicos, o engenheiro ALEXANDRE BRODOWSKI que acompanhou, empregando seus melhores esforços, o desenvolvimento da nova estrada de ferro, dando assim, com amizade e lealdade, toda a cooperação ao seu alcance para a prosperidade do país que o acolhera com tanta boa vontade.

Alexandre Brodowski era polonês. Nascido em Poznan, em 1856, fez seus estudos na Escola Politecnica de Zurich, onde foi companheiro de estudos e amigo do dr. Antonio de Queiroz Teles, filho do Barão de Parnaíba. Recem-formado, muito jovem, veio para o Brasil. Depois de completados seus trabalhos na Companhia Mogiana, fixou-se na Capital paulista, onde se tornou um dos incorporadores da tradicional Escola Politecnica. Depois de mais de vinte anos de operoso e fecundo trabalho para a prosperidade do país, Brodowski partiu (1898) para a Suíça, afim de tentar a cura de pertinaz e insidiosa molestia, que o vitimou apenas um ano depois.

Colaborações estrangeiras, excelentes e abnegadas como a do polonês Brodowski, sempre foram muito bem compreendidas no Brasil. Perpetuando o nome do humilde e extraordinário

engenheiro polonês, que tanto trabalhou pelo progresso de S. Paulo, o paulista, reconhecido, denominou Brodowski uma de suas florescentes cidades.

Brodowski, entretanto, na sua oposividade e capacidade de trabalho é, apenas, um grande exemplo de que como se comportam no Brasil os elementos que formam aqui a colonia polonesa. São homens inteligentes e operosos que procuram estas regiões como produtores e, em aqui chegando, logo se entregam ao trabalho construtivo que vai contribuir para a riqueza do país. São propulsores de iniciativas novas, plantadores de fazendas e de fabricas. E, sobretudo, são homens que aqui constituem familia e se radicam da forma mais cabal ao só brasileiro, integrando-se definitivamente no ritmo e na vida do Brasil.

E' notavel, tambem, a existencia, no Alto da Serra, da avulsa RYMKIEWICZ, denominação com que o povo de São Paulo homenageou o reconhecido nome do grande engenheiro polonês Bronislaw Rymkiewicz que, em 1895, dava inicio ao extraordinario trabalho da construção da estrada São Paulo-Santos.

Naturalmente, São Paulo e muitas outras regiões do país receberam colaborações de estrangeiros dessa e de outras nacionalidades, mas Brodowski e Rymkiewicz, são dois nomes que simbolizam o trabalho honesto e dignificador dos poloneses no coração. Esses nomes servem de padrão para indicar qual a natureza de cooperação que o Brasil tem o direito de esperar

dos estrangeiros que procuram o país.

E' claro que, se houve grandes esforços dos homens de Piratininga para que esse progresso se efectivasse, necessariamente, dentre eles, deve ser destacado aquele que foi desenvolvido no sentido de receber na coletividade brasileira elementos estrangeiros que quisessem encontrar em nosso país maiores possibilidades para o seu trabalho. Compreendendo em tempo util essa politica certa, o paulista fez vir ao seu territorio muitos poloneses que, uma vez integrados no novo sistema de vida, passaram a contribuir diretamente para o imediato desenvolvimento da economia paulista.

A colaboração estrangeira como fator de progresso, aliás, não foi, absolutamente, um fenomeno local. Muito mais e em maior escala, a contribuição polonesa cooperou no vertiginoso desenvolvimento dos Estados Unidos, onde o valor do imigrante pode ser constatado sem maiores esforços.

Prossegue depois o comentarista com as seguintes considerações:

A contribuição dos poloneses na formação econômica de São Paulo não ficou, porém, somente com os nomes significativos de Brodowski e Rymkiewicz, e, não se cingiu, apenas, ás inúmeras firmas comerciais e industriais que tanto cooperaram na expansão econômica paulista. Haia, ainda, MAILASKI. Honra de uma geração inteira e que deve ser orgulho de uma raça. Semem duvida, esse estrangeiro mistetario que um dia, sobraçando uma Bíblia de sofrimentos e de

energia, aportou ás plagas brasileiras, veio cumprir um destino abençoado qual o de trabalhar numa terra jovem, em benefício de uma civilização nova, e vencer com a dedicação e a pertinácia de um verdadeiro monge!

Na longinqua Lwow, hoje tão castigada pela adversidade, é que nasceu em 1847, esse homem de fibra admiravel, para iniciar uma vida fecunda que ele sempre soube dignificar e enobrecer.

Foi, o grande iniciador da Estrada de Ferro Sorocabana e, á essa idéa, extraordinariamente arrojada para a época, entregou-se de corpo e alma, ganhando, depois de grandes lutas, a maior vitória que pôde ter um idealista de sua época. A contribuição de Luiz Mateu Mailaski, com a formação da Estrada de Ferro Sorocabana, foi das mais uteis ao desenvolvimento do Estado e, seu nome, por um gesto de legitima justiça, está definitivamente registrado na historia economica de São Paulo.

Ainda recentemente, um prestigioso vespertino de São Paulo teve ocasião de divulgar cifras realmente interessantes sobre as atividades dos poloneses no momento atual da vida deste grande Estado. Os refugiados poloneses de Lwoje, apanham as grandes tradições aqui deixadas pelos que os precederam e, retomando a iniciativa já anteriormente exercida por aqueles nomes illustres, dedicam-se ao trabalho fecundo, retribuindo, assim, com gratidão e lealdade, a nobre hospitalidade brasileira.

# Documentos da ocupação germanica

LONDRES (R.) — Um jornalista sueco, correspondente do "Stockholms Tidningen", acaba de regressar, depois de haver estado durante dois anos, na parte polonesa, anexada pela Alemanha, trazendo a primeira narrativa sobre a administração alemã na

capital, tinha 3.600.000 poloneses, 500.000 alemães e 500.000 judeus.

Hoje, porém, Warthegau está inteiramente germanizada: todos os setores administrativos, de alto a baixo, as escolas, os nomes das ruas, as placas, a imprensa, os films, tudo, enfim,

são os detentores de todos os postos governamentais, mas ainda exercem todas as funções intelectuais e profissionais, exploraram todas as industrias e são proprietários de todos os armazéns. São alemães, e por isso cidadãos. Os poloneses, em seu proprio sólo, são "subditos protegidos" (em alemão: Schutzuntertanen), e podem ser operários, camponeses, empregados, freguezes e nada mais.

A humilhação dos poloneses não termina com o emplantamento de suas ruas, recebendo nomes que não pôdem ler, e a impressão de seus jornais é feita em lingua que não compreendem. São proibidos de entrarem em grandes hotéis e cafés, e dentro em pouco os veículos coletivos estarão preparados de maneira que "a raça dominante não fique poluída pelo contato com os poloneses.

A maior parte das pessoas aristocráticas desta região procurou refugio (si se pôde dar tal denominação) no territorio conhecido como "governo geral", e que mantém uma vaga e ficticia semelhança de independencia, sob um governo alemão. Esse territorio está segregado de qualquer contato com o território anexo, havendo, até, a proibição de exportar mercadorias.

Este resultado — o escravizamento de 3.600.000 seres humanos — tem sido conseguido, em um ano, pelo governador Creiser.



A MACHADO! O invasor pe netra pela janela dum lar outrora pacifico, com machado na mão.

quele território.

Em Agosto de 1939, diz o jornalista escandinavo, Poznan (nome que, mais uma vez, foi trocado para Posen) era uma cidade 100% polonesa, com uma população de 300.000 habitantes, dos quais havia alemães em numero inferior a 10.000. A provincia de Warthegau, da qual Poznan ou Posen era a

tornou-se alemão! Somente a população continua sendo polonesa, por grande maioria, apesar dos 60.000 alemães que chegaram da Alemanha, das provincias balticas e da parte da Polonia, tomada pela Russia.

Entretanto esta maioria de poloneses não possui direitos, e foi completamente despojada pelos alemães que não somente

xxx

Toda a imprensa sueca reproduz uma sensacional noticia procedente de Berlim, dizendo o que segue:

"Durante os ultimos tres dias, nas colunas do órgão oficial "Voelkischer Beobachter", editado em Berlim, o necrologio notifica o óbito de 48 funcionarios alemães de varias categorias que trabalharam em diversas repartições na Polonia ocupada. Essas noticias analogas estão redigidas nos seguintes termos: "Desaparecido em condições trágicas" ou "Morto em serviço".

A imprensa sueca comentando esses numerosos óbitos e os respectivos dizeres, declara que eles testemunham a luta das autoridades ocupantes com a população local que resiste tenazmente, provocando vítimas mesmo entre os altos funcionarios nazistas.

O jornal sueco "Svenska Tidning" noticia que de acordo com o "Hamburger-Fremdenblatt", periódico alemão, em princípios de agosto deste ano, morreu em 4 de julho do ano corrente, na cidade polonesa de Kielec, em consequência dos ferimentos recebidos em luta com os poloneses, o membro de "Gestapo" de Hamburgo, SS. Untersturmfuehrer Christian-

## Em ação as armas polonesas

LONDRES (R.) — Uma impressionante narração de uma testemunha ocular, foi feita por um jovem cirurgião polonês, destacado ultimamente para bordo de um destróier polonês. Ele não quiz que o seu nome fosse descoberto, porque teme que os alemães exerçam represálias contra a sua familia que ainda se encontra na Polonia. Este cirurgião declarou: "Quando fui destacado para servir no Piorun, em outubro do ano passado, o referido destróier achava-se em serviço de comboios e, a não ser alguns encontros esporádicos com submarinos germanicos, a sua batalha com o "Bismark" foi a primeira das suas aventuras exitantes.

Avistámos o "Bismark" no dia 26 de maio, depois de havermos recebido uma mensagem radiografada do Almirantado britânico para seguir, imediatamente em direção ao navio germanico, que então navegava a toda velocidade em direção ao porto de Brest. Conosco iam mais três destróieres e navegávamos em linhas obliquas, liderados pelo "Piorun". Fomos nós os primeiros que avistámos a silhueta do "Bismark" contra o horizonte. As condições atmosféricas eram muito muito más e fraquissima a visibilidade.

Foi mais ou menos ás dez e meia da manhã que avistámos o navio alemão. Este navio deveria nos ter avistado também, porque, imediatamente, abriu fogo contra nós de uma distância de trinta mil jardas.

O "Piorun" avançou para a frente e quando nos aproximávamos do "Bismark" este principiou a mandar-nos fogo pesado. Não obstante este fato, aproximamo-nos até uma distância de 8.000 jardas e disparámos cinco ou seis salvas dos nossos canhões. Antes fizemos desaparecer uma cortina de fumaça, que aparecia por trás do "Bismark" e a luta em que nos empenhámos durou uma hora. Graças á habilidade do nosso comandante, não houve nem uma vítima no nosso destróier. Durante a noite, outros destróieres estiveram, continuamente empenhados em luta com o "Bismark". Pela manhã os nossos abastecimentos estavam de tal maneira reduzidos que o nosso comandante deu ordens de regresso ao porto para reabastecimento.

Durante o regresso fomos atacados numerosas vezes por aviões alemães. A tripulação portou-se magnificamente bem

sob as condições, extremamente difíceis, o que mais tarde foi mencionado pelo Almirantado britânico.

Este cirurgião polonês, modestamente, não mencionou o fato de que quando a tripulação do último navio em que ele trabalhava, o "Grom" teve que abandonar essa unidade por algum tempo se viu a mesma á superfície de agua gelada. Notando que o capitão se achava em dificuldades o cirurgião, que nos referimos, ofereceu-lhe o seu proprio salva-vida e por essa ação heroica foi condecorado com a "Urzysz Waleczynych", condecoração polonesa destinada aos serviços de bravura.

### A AÇÃO DAS FORÇAS NAVAIAS BRITANICAS E ALIADAS

LONDRES (R.) — "Ao lado da frota britânica, uma força naval formidável, composta de 191 navios de guerra, manobrados por 200 oficiais e 13.000 marinheiros, disputa a guerra no mar: são os navios das froças aliadas" — declarou o primeiro lorde do Almirantado, sir A. V. Alexander, em mensagem elogiando a maneira por que esses navios cumprem plenamente sua parte na tarefa arduíssima de proteger comboios, lançar minas e fazer patrulhas anti-submarinas.

Prosseguindo, disse sir Alexander: "Dia e noite, seja qual for o tempo, bom ou ruim, eles cumprem religiosamente o seu dever, em todas as horas de serviço, com nossos navios. A maioria dos navios aliados é formada de destróieres, submarinos e pequenas embarcações; naturalmente, a frota britânica não podia ter muitos navios desse genero.

A frota francesa livre aumentou consideravelmente e conta, agora, com perto de 50 navios; os noruegueses manejam cerca de 50 e o contingente da Holanda, composto de 50 unidades, include um cruzador. Os poloneses encontraram grande dificuldade em conseguir navios para lutar ao lado da Grã Bretanha, mas contam, agora, com 12 unidades. O que restou da frota grega, depois da heroica luta contra os alemães e italianos, está ainda seriamente ferida, mas o espirito de luta é ainda muito vivo e a frota está a ser tempo, eles prosseguirão com a luta. Tudo isso são reforços que nos chegam num momento crítico".

**CIRURGIÃO DENTISTA DIPLOMADO**  
**JOÃO SKALSKI**  
com longa prática, executa qualquer trabalho do melhor modo e pelos menores preços.  
Consulta das 8 às 12 e das 13 às 18 horas. — Rua Emiliano Perneta — n. 670. — Curitiba — Paraná

**DR. ROMANA CHOROSNICKA**  
— Medica —  
Com prática nos hospitais de Curitiba, Santa Casa, Hospital de Crianças e Maternidade.  
**IRATI — PARANA'**  
Consultório á Rua Munhoz da Rocha nr. 314. Doenças de Senhoras e Crianças. — Residencia: Rua 15 de Novembro nr. 84. — Telefone: 132.

**FARMACIA BRASIL**  
Prop. Miecslau T. Hessel  
Em deposito grande estoque de medicamentos nacionais e estrangeiros, pelos melhores preços. Dirigida por competente profissional. Executamos toda e qualquer receita medica.  
**IRATI — PARANA'**

**DR. M. BARANSKI Medico**  
Laureado pela Universidade do Paraná. Com prática na Santa Casa, Maternidade e Pronto Socorro. Clinica em geral. Cirurgia. Doenças de senhoras. Partos.  
CONSULTORIO: Praça Tiradentes, 530 (altos da Farmacia Stellfeld, defronte á estação de bondes), das 5 ás 7 horas. — RESIDENCIA: — Av. 7 de Setembro n. 1658. — Telefone: 2969.

**AS INDUSTRIAS DE Linho «DALVY»**  
Compram :  
PALHA de LINHO  
FIBRA de LINHO  
ESTOPA de LINHO  
SEMENTE de LINHO  
Facilitamos a Instalação de Fabricas de Fibras  
GARANTIMOS ASSISTENCIA TÉCNICA  
ESCRITORIO CENTRAL — Rua Ignacio Lustosa 44/50. — Tel. 1899. — Caixa Posta 412. — End. Tel. "DALVY". CURITIBA — Est. do PARANA'  
DEPARTAMENTO AGRICOLA — Snr. WALDOMIRO GAYER. GAYEROVO — ARAUCARIA — Est. do PARANA'  
FILIAIS — Rua Visconde de Nacar. — UNIÃO DA VITORIA. ESTADO DO PARANA'  
Rua Marechal Floriano PRUDENTOPOLIS — ESTADO DO PARANA'  
AGENTES AUTORIZADOS EM TODO O ESTADO

SEMANA EM REVISTA

# - Dois anos de guerra - Semana em Revista

NOTICIARIO NACIONAL (AGENCIA NACIONAL)

Acabamos de transpor o limiar do terceiro ano de guerra, guerra que começou no continente europeu, trasladou-se para a África, incendiou a Ásia e nem mesmo poupou os tranquilos mares que circundam as Americas.

As bombas alemãs que, na madrugada de 1.º de setembro de 1939, caíram sobre as indefesas cidades polonesas, anunciaram ao mundo a terrificante notícia do início das hostilidades. Na madrugada de 1.º de setembro do corrente ano, as bombas lançadas pelos aparelhos britânicos e poloneses sobre cidades alemãs, relembrou a luta então iniciada ainda continúa. Esvairam-se as esperanças do povo alemão, bem como as afirmações feitas pelo marechal do ar Goering, pouco antes da invasão da Polónia, segundo as quais, "jamais aviões inimigos ousarão atravessar as fronteiras do Reich".

Quando no recolhimento procuramos figurar um quadro da situação caótica do mundo atual, quasi inconscientemente voltamos o pensamento ao passado e nos esforçamos por fazer um balanço geral daquilo que já se foi. Ha quantos anos a guerra já atribula a pobre humanidade? Os dias e os meses, na sua natural e indefinida sucessão, far-nos-iam esquecer que realmente ha guerra, se não fossem as sensacionais noticias transmitidas de quando em quando pelo radio e pela imprensa, de bombardeamentos, afundamento de navios e de destruição. A esses meses de quasi estagnação, devemos acrescentar aqueles outros, durante os quais a maquina belica do 3.º Reich, cuidadosamente preparada em seis anos (1933-1939), realizou a "blitzkrieg" moderna, que resultou no esmagamento de 8 países e na escravização pacifica de 5 outros.

Três semanas, foi o tempo de duração da campanha na Polónia; em alguns dias apenas, fôra a Noruega esmagada; duas semanas durou a luta nas planícies da Belgica, Holanda e Luxemburgo; em quatro semanas (não se contando o intervalo nas operações militares) fôra quebrada a resistencia do exercito frances e das divisões aliadas britânicas e polonesas; três semanas resistiram a Grecia e a Iugoslavia, conjuntamente. Ao todo 12 semanas, ou sejam, três meses de operações, não se computando as lutas epicas na Abissinia, Libia, Somalia e Eritreia, Creta e Siria, em que se chocaram apenas diminitas parcelas dos exercitos beligerantes.

À luz dessas doze semanas, em que oito exercitos (não contando o pequenino exercito Luxemburgues) foram esmigalhados pela superioridade material e técnica das colonas blindadas germanicas, — resalta de um modo inconfundível a magnífica resistencia oposta pelos menosprezados exercitos russos que, ha mais de 10 semanas, vem barrando, qual uma muralha solida e intransponível, a marcha até então vitoriosa das hostes germanicas. Ruiu a celebre e experimentada tática alemã da "blitzkrieg". Nas infindas planícies russas, a decantada "blitzkrieg" teve de se transformar em uma classica "sitzkrieg", isto é, guerra de posição, da qual o comando alemão fugia como o diabo foge da agua benta.

Tudo o que sucedia nas frentes de batalha durante esses dois anos, era previsto, calculado e realizado pelo comando alemão, com uma precisão, diriamos matematica. Apenas dois fatos, a nosso ver, vieram embarçar os planos da grande victoria alemã: A primeira surpresa com que contou a Alemanha, foi a decisão e tenacidade com que a Grã-Bretanha aceitou, resistiu e venceu, a "batalha aérea da Inglaterra". Apesar da superioridade numerica, apesar dos incalculáveis prejuizos materiais ocasionados pelos bombardeios ferozes e apesar das tentadoras propostas de "paz alemã", dividindo o mundo em duas partes, uma a esfera dos interesses alemães, outra dos interesses britânicos — a Grã-Bretanha resistiu e continúa no seu gigantesco esforço de guerra. Com energia indomita e fé inquebrantavel nas proprias forças e na victoria final, o premier Winston Churchill conseguiu elevar o moral britânico, acender nele a centelha que logo se transformou numa fornalha ardente e sedenta de vingança, nesse mesmo povo tido apenas como habil comerciante. Conseguiu formar e cimentar a comunidade anglo-saxonica, na mais poderosa fortaleza e deu à Grã-Bretanha os inesgotáveis recursos do auxilio dos Estados Unidos que, conforme as palavras do grande Presidente Roosevelt, tornaram-se o arsenal das democracias em luta pela liberdade varri-

da pelo sistema de agressão alemão. Assim é que, mais uma tese alemã, desta vez a do "mundo corrompido e podre das democracias" mostrou-se um amargo engano e conforme o costume, um autentico "bluff".

A segunda sensacional surpresa desta guerra, constitue a resistencia e perseverança da Russia. O choque alemão foi sem dúvida o mais violento, uma vez que se tratava de apoderar-se do trigo da Ucrania e do petroleo do Caucaso — materiais indispensaveis para a Alemanha poder continuar a guerra. Tratava-se de uma "campanha relampago" de verão, de modo a permitir que ainda no outono fosse levada a cabo a invasão das Ilhas Britanicas. Provavam-no as proprias palavras do Chanceler Hitler, ditas ao povo alemão no seu manifesto, por ocasião da invasão da Russia: "Neste momento o exercito do Reich inicia a sua avançada na campanha militar mais ampla e mais vasta de todos os tempos e da historia militar do mundo". A campanha russa está em jogo ha mais de 10 semanas, custando do Reich enormes perdas em homens e material, perdas que de modo algum podem ser comparadas com quaisquer outras campanhas de conquista, desencadeadas pela Alemanha. Qual o resultado dessa gigantesca luta? O trigo ucraniano, na sua maior parte, foi colhido e levado pelos russos, e o restante destruído, queimado, ou inutilizado por batalhões especiais. O petroleo do Caucaso continúa a alimentar aviões e tanques russos, permanecendo a mais de 1.500 kms. das linhas de batalha. Supondo que os alemães continuem a progredir com a velocidade com que alcançaram a margem ocidental do Dnieper, precisariam de 30 semanas para finalmente chegar aos poços petroliferos destruídos e inutilizados por certo, do Caucaso.

Entrementes aproxima-se às linhas russo-germanicas o invencível "general-inverno", tradicional aliado dos exercitos russos, especialmente equipados e preparados para a guerra durante essa terrivel estação russa. Os tanques alemães enchararão nos charcos e no gelo; as tempestades de neve e a neblina limitarão a ação da arma aérea e então chegará o momento de entrarem em ação as inumeras divisões da excelente cavalaria russa.

Que sucederá então?

Onde estarão as promessas feitas por Hitler no discurso do dia 17 de março de 1941: "Decididos devemos atravessar este ano de 1941 para completar o que iniciamos no ano passado".

O comando alemão compreendeu que hoje não só o fator tempo, mas sobretudo a fantastica industria norte-americana trabalham para a Inglaterra e seus aliados; compreendeu que sem o petroleo do longinquo Caucaso, terá de ser limitado o numero de submarinos em alto mar e diminuído o numero de horas de vôo de seus aparelhos. E daí, como consequencia logica, podemos prever que o auxilio dos Estados Unidos, em forma de aviões, tanques, canhões, metralhadoras, morteiros, munições diversas, bombas e minas — chegará com muito maior facilidade ao seu destino, e por certo, não para figurar numa exposição da industria belica americana em Bristol ou Londres, cujo lucro seria revertido na compra de manteiga e café para o "Herrenvolk" alemão...

Eis um balanço dos dois anos de guerra, desencadeada com o fim de conseguir "o espaço vital" para 70.000.000 de alemães, á custa de centenas de milhões de poloneses, gregos, tchecos, franceses, servios e talvez de outros mais que ainda esperam pela sua "vez".

Uma pergunta se nos impõe: O que resultará de tudo isto? Uma resposta pronta temos á mão e que nada mais é do que os 8 pontos formulados pelo Presidente Roosevelt e Premier Churchill, no memoravel encontro algures no Atlantico.

O povo alemão, vindo como agoniza a esperança de uma victoria rapida, como se distancia mais e mais a consoladora promessa da "nova ordem", lendo esses 8 pontos, amaldiçoa a genio perverso que o inspirou e guiou nos ultimos anos. No subconciente e com a alma apreensiva começa a compreender que se aproxima o momento em que mais uma vez prevalecerá o velho e sabio proverbio alemão: "Wer einem eine grube grabt — fallt selbst hinein" — que, em bom português, quer dizer "o feitiço virou contra o feiticeiro"...

DIA 25 — Em comemoração, á Independencia do Uruguai realizaram-se grandes festas na cidade de Porto Alegre — Foi comemorado em Porto Alegre o "Dia do Soldado" — No Rio Grande do Sul a Comissão de Abastecimento Publico vem trabalhando ativamente.  
DIA 26 — Foi encontrada no Estação do Espirito Santo uma areia com varias propriedades de applicação economica. — Chegou em S. Paulo a embaixada de estudantes parenses. No Rio de Janeiro, no Aeroporto Santos Dumont foi batizado um aparelho doado pela fabrica Nova America, o qual recebeu o nome de "Pedro Lessa". — Es-tiveram imponentes em Porto Alegre as comemorações do "Dia do Soldado". — Chegou na cidade do Porto Alegre o "Fogo Simbolico".  
DIA 27 — Comunicam de Porto Alegre, que em setembro os navios petroliferos argentinos "Rio Platense" e "Esolene" transportarão grandes partidas de petroleo para o sul do pais. — Atendendo uma solicitação do Departamento Nacional de Petroleo, o prefeito carioca determinou que os postos de venda de gazolina, só vendam esse produto nos dias uteis até ás 19 horas. — Devido a situação mundial a Prefeitura carioca não organizará este ano a Feira Internacional de Amostras. — Foi inaugurado o magestoso Palácio do Ministerio da Guerra. — DIA 28 — Minas Gerais começa a preocupar-se com a industria do frio. — A Comissão de Marinha Mercante acaba de tomar medidas importantes relacionadas com a organização das linhas americanas do Lloyd Brasileiro. — Por ocasião da inauguração do novo prédio do Ministerio da Guerra, o gal. Eurico Gaspar Dutra, profetizou vibrante discurso em que exaltou a figura do Presidente Vargas. — O Diretor Geral do D. I. P. baixou instruções a respeito do funcionamento dos alto-falantes. — Foi adiada a partida da esquadilha paraguaya que iria participar das festividades da Independencia do Brasil. — O interventor Fernando Costa e o comandante da 2.ª Região Militar, gal. Mauricio Cardoso visitaram os cadetes paraguaios. — A Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul enviou um longo memoriaal ao Presidente da Republica.  
DIA 29 — O sr. Pinheiro Dias, diretor regional do Ministerio do Trabalho em Pernambuco esteve em visita á sede da A. B. I. — O Diretor Geral da Fazenda Nacional expediu importante circular aos delegados fiscaes do Tesouro Nacional. — Na cidade de São Sebastião de Caf foi organizado brilhante programa de recepção ao interventor Cordeiro de Farias, por ocasião de sua visita áquele municipio. — Na Escola Nacional de Belas Artes foi inaugurada expressiva e interessante exposição de pintura. — Em comemoração a "Semana da Patria" realizaram-se grandes festejos. — Seguiu para o Chile a delegação brasileira ao 2.º congresso inter-americano de municipios. — O jornalista Georgino Avelino realizou importante conferencia na Escola do Estado Maior do Exército.  
DIA 30 — Em sua excursão aos municipios do Estado, o interventor federal inaugurou no municipio de Novo Hamburgo, um prédio com capacidade para 500 alunos, uma fabrica de arte-fatos militares bem como diversos outros melhoramentos. — Foi inaugurada em Cruz Alta a herma do Duque de Caxias. — Falando aos jornalistas o sr. Lourival Fontes fez breve resumo de sua atual administração. — Chegou ao Rio, uma missão integrada por funcionarios do Departamento do Estado de Washington. — Realizou-se so-lenemente no Rio, a entrega do Pavilhão Nacional aos Cadetes do C. P. O. R. — O Departamento Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul aprovou o emprestimo de 25 mil contos.

## CRIADORES E AGRICULTORES comparecerão á Grande Exposição de Curitiba



A grande Exposição de Curitiba vai ter lugar em fins de 1941. Será a homenagem ao povo do Paraná ao governo Manoel Ribas, que, nesse dez anos, tem feito mais pelo nosso Estado do que todos os outros governos.

Sob o patrocínio da Associação Commercial do Paraná, este certame promete ser um dos maiores que já se realizaram no Brasil e está sendo apoiado pelo presidente Getúlio Vargas, pelo ministerio da Agricultura, e pelo governo dos Estados de Santa Catarina, de S. Paulo, de Pernambuco, Pará e do Amazonas. Ainda serão representados nessa exposição o Instituto Nacional do Pinho, o Instituto Nacional do Mate, o Departamento Nacional do Café, a Superintendencia do Aereo da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, a Associação Comer-

cial de S. Paulo, a Federação de Industrias de S. Paulo, a Cia. Nipo-Brasileira, as Industrias Reunidas Francisco Martarazzo, a Cia. Antartica Paulista, a Lumber do Brasil Ltda., as Industrias Leão Ltda., as Casas Pernambucanas, os snrs. Hatschbach & Filhos (Casa Favonita), os snrs. Walter & Cia., as Industrias Weiss Ltda., o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Companhia Commercial e Industrial de Produtos Alimentares, e muitas outras firmas industriais e comerciais.  
Mas, na Grande Exposição de Curitiba, ocuparão lugar de destaque os fazendeiros, os criadores e os agricultores, porque o sr. Manoel Ribas, que tanto se interessou pela lavoura e pela pecuaria em nosso Estado, faz questão absoluta de que toda essa numerosa classe compareça

ao certame, em vista de ser um dos mais fortes estícos da riqueza paranaense.  
Todos os expositores terão o abatimento de 30 por cento nos fretes para os artigos destinados á Grande Exposição de Curitiba. Esse abatimento foi concedido pela Rede V Paraná-Santa Catarina, pelos navios do Loidé Bras. L. R. Também haverá um desconto de 30 por cento nas passagens, o que fará com que milhares de visitantes venham a Curitiba no fim do ano.  
A Grande Exposição de Curitiba, que terá um Parque de Diversões, vai ser instalada na Praça Rui Barbosa e a exposição agro-pecuaria terá lugar no Guabirubeta.  
Peçam informações sobre o certame ao Comissariado Central da Grande Exposição de Curitiba, rua 15 de Novembro, 357, 4.º andar, Curitiba.

## LUTA DE MORTE PELOS MAIS ALTOS IDEAIS!

**Falou pelo rádio o General Sikorski**  
LONDRES, (R.). — "Acreditamos que os ideais pelos quais lutamos, tornar-se-ão bases da Europa futura, no qual a Polónia representará o papel que lhe é devido" — declarou o general Sikorski, primeiro ministro e comandante do exercito polonês, em mensagem que pelo radio dirigiu, por motivo do segundo aniversário do ataque alemão á Polónia. "Insuficiente-

bém conservou-se unido, mostrando sua solidariedade com o nosso exercito aqui no exterior, na luta pela liberdade da Polónia.  
Assinado o acordo com a Russia, confirmamos mais uma vez que aderimos incondicionalmente ás democracias em luta que, conduzidas pela Grã-Bretanha, continuam o combate de morte pelos mais altos ideais da humanidade".  
Propriedade de: ANA RADZIMSKA Farmaceutica Diplomada Rua Emiliano Pernetta (antiga Aquidabam) nr. 139 — quasi em frente á Escola Normal.

**Farmacia da Criança**  
Grande "stock" de medicamentos nacionais e estrangeiros para adultos e crianças. Avistamento escrupuloso e garantido de quaisquer receitas medicas.  
Aberta todos os dias.  
Propriedade de: ANA RADZIMSKA Farmaceutica Diplomada Rua Emiliano Pernetta (antiga Aquidabam) nr. 139 — quasi em frente á Escola Normal.